



## PROJETO DE VIDA: PERSPECTIVAS DE UMA TRAJETÓRIA EM CONSTRUÇÃO

Luiza Maria Martins Chaves<sup>1</sup>  
Ana Claudia Medeiros Pernes da Silva Oliveira<sup>2</sup>  
Alessandra Matos da Silva<sup>3</sup>  
Luciana Vieira Santos<sup>4</sup>

### RESUMO

A Lei 13.415/2017 instituiu a política de fomento à implementação do Ensino Médio em tempo integral e alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 de 1996 (LDB) no que tange à carga horária, à organização curricular, à definição dos direitos e objetivos desta etapa de ensino e indica a Base Nacional Comum Curricular, BNCC, como orientadora dos objetivos de aprendizagem da Educação Básica, conforme estabelecido pelas Diretrizes do Conselho Nacional. A organização curricular por área de conhecimento deve considerar a formação integral dos estudantes com o trabalho pedagógico voltado para o desenvolvimento dos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais deles. Dentre os componentes curriculares, o Projeto de Vida constitui o Itinerário Integrado do Novo Ensino Médio nas escolas SESI-RJ e visa garantir, a todos os estudantes, a aprendizagem e a construção de suas trajetórias para o alcance de seus objetivos, independente de suas características individuais, suas histórias, de modo a possibilitar a construção da cidadania e o desenvolvimento de competências para o acesso ao mundo do trabalho e o prosseguimento dos estudos nas etapas subsequentes à Educação Básica. Nessa perspectiva, as práticas pedagógicas têm como premissa a intenção de “Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências” (BNCC, 2017, pág. 9), de modo a promover a construção da autonomia, da consciência crítica e, principalmente, do senso de coletividade e respeito às individualidades. Desse modo, o presente trabalho pretende descrever a experiência dos Departamentos Regionais do SESI e do SENAI RJ no desenvolvimento do componente curricular Projeto de Vida, na oferta do Novo Ensino Médio SESI com Itinerário de Formação Técnica SENAI.

**Palavras-chave:** Novo Ensino Médio. Itinerário. Projeto de Vida. Mundo do Trabalho. Currículo.

O Novo Ensino Médio (NEM) SESI<sup>5</sup>, com Itinerário de Formação Técnica SENAI<sup>5</sup>, acontece em 16 escolas no Rio de Janeiro, e é fruto de uma parceria existente há 13 anos na oferta do Ensino Médio com o Ensino Profissional articulados. Nesta trajetória houve a ampliação da oferta, mudanças do modelo, avanços metodológicos e pedagógicos e,

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação – UERJ – [lmchaves@firjan.com.br](mailto:lmchaves@firjan.com.br);

<sup>2</sup> Mestranda em Educação – Unitau, [anacloliveira@firjan.com.br](mailto:anacloliveira@firjan.com.br);

<sup>3</sup> Especialista em EJA – UFF – [alemasilva@firjan.com.br](mailto:alemasilva@firjan.com.br);

<sup>4</sup> Mestranda em Avaliação – CESGRANRIO - [lvsantos@firjan.com.br](mailto:lvsantos@firjan.com.br);

<sup>5</sup> SESI – Serviço Social da Indústria – SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

recentemente passou por alterações estruturais indicados pela política educacional vigente em nosso país que instituiu o Novo Ensino Médio estabelecido pela Lei 13.415/2017.

SESI e SENAI RJ, investiram em uma composição curricular cujo arranjo, em consonância com o previsto na legislação supracitada, busca a coerência com “as vocações da instituição e com as tendências do contexto socioeconômico, do mundo educacional e do trabalho, sempre preservando a visão e o objetivo de uma formação integral.” (SESI, 2022)

Na Formação Geral estão contempladas as unidades curriculares das áreas de conhecimento são referentes à BNCC com 1800h (600h/ano). O Itinerário Integrado abrange 1200h (400h/ano) e, o Itinerário Técnico corresponde a 1200h (400 horas/ano).

No Itinerário de Formação Técnica, as competências são organizadas com base na competência geral a ser desenvolvida no curso e se desdobram em unidades de competência de cada curso e conhecimentos, habilidades e atitudes a serem trabalhados, fundadas em metodologia utilizada pelo SENAI-RJ para o desenvolvimento de seus itinerários formativos e planos de ensino. A estrutura curricular do Itinerário de Formação Técnica é modularizada e há a previsão de um módulo específico para o Mundo do Trabalho.

Para dar conta dessa prerrogativa, o módulo Mundo do Trabalho integra todos os planos de cursos das ofertas formativas do NEM, sendo composto por três unidades curriculares, que somadas perfazem 200h, e são ministradas ao longo do primeiro semestre do programa. As unidades curriculares que o compõe são Trajetória e Projeto Profissional (80h), Mundo do Trabalho (100h) e Integração de Competência Profissionais (20h) e esses conhecimentos podem ser verificados transversalmente ao longo de todo o curso.

O Mundo do Trabalho considera em seus objetivos que, além das competências técnicas, hoje, um profissional deve ter iniciativa, autonomia, capacidade de decisão e, principalmente, que ele seja capaz de atuar de forma participativa, crítica e criativa, com mobilidade e flexibilidade, na sua vida profissional e social. Com uma perspectiva de formação inicial, o módulo Mundo do Trabalho, propõe não só conhecer a área tecnológica dos cursos técnicos, mas também trazer para o centro a reflexão sobre as competências para a vida e para a trabalho requeridas no século XXI. Sendo assim, a oferta deste módulo tem como finalidade garantir condições aos estudantes para o

[...] o desenvolvimento, tanto para a vida escolar quanto para o mercado de trabalho e para a vida adulta em geral, de competências transversais, tais como as denominadas competências socioemocionais (soft skills) e as competências básicas. (SENAI/DN, 2018 p. 30)

De modo complementar a formação básica do SESI e, de maneira articulada com o currículo do Projeto de Vida, o módulo Mundo do Trabalho pretende desenvolver capacidades profissionais e de autoconhecimento que propiciem a tomada de decisão, que resulte em um projeto pessoal de vida e de carreira. Fortalecendo conceitos e amadurecendo conhecimentos que coadunam com o componente curricular Projeto de Vida, que estará presente nos três anos do Ensino Médio.

O Projeto de Vida constitui os componentes curriculares do Itinerário Integrado e contempla a orientação da BNCC no que tange aos objetivos de aprendizagem e à formulação de estratégias para que o estudante se torne protagonista da sua trajetória escolar por meio da construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional. Sendo assim, oferta deste componente curricular tem como desafio assegurar aos jovens

[...] uma formação que, em sintonia com seus percursos e histórias, permita-lhes definir seu projeto de vida, tanto no que diz respeito ao estudo e ao trabalho, como também no que concerne às escolhas de estilos de vida saudáveis, sustentáveis e éticos. (BRASIL, 2018, p. 463)

Desse modo, o itinerário integrado Projeto de Vida visa proporcionar experiências e processos aos estudantes de modo a garantir-lhes oportunidades de aprender e de desenvolver competências e maturidade para constituir sua própria leitura da realidade, delineando seus interesses, criando condições e estratégias para investir em seu futuro profissional e pessoal. Em especial, a proposta de Projeto de Vida das Escolas Firjan SESI espera desenvolver nos estudantes um espírito crítico também sobre si, sobre seu lugar no mundo, seus direitos, deveres, interesses e emoções, constituindo-se em um cidadão consciente de sua própria natureza e contexto – social, emocional, familiar e educacional/profissional – incentivando-os a projetar seus futuros a partir de suas realidades.

A concepção metodológica para a execução do Itinerário Integrado Projeto de Vida se constituiu de modo processual e formativo, permeando todas as atividades, quer sejam teóricas, práticas, dinâmicas, on-line, dentre outras, contando sempre com a preponderância dos princípios científicos e tecnológicos e as formas contemporâneas de linguagem.

Inicialmente, em 2022, o currículo foi estruturado por ementa cujos temas foram escolhidos com o propósito de proporcionar a construção do pensamento crítico e a reflexão com vistas a fortalecer a metodologia pedagógica para os estudantes construírem seus Projetos de Vida.

As temáticas: Os grandes grupos coletivos; O mundo a que pertencemos como jovens; A sociedade do conhecimento; A comunicação e a informação; O tempo em nossa vida e Acredite no seu sonho? constituíram a ementa e, a partir delas foram desdobrados subtemas/perguntas.

Como exemplo, a temática “A comunicação e a informação” foi desdobrada com as perguntas: Como a comunicação chegou ao padrão de hoje? Como o rádio, a TV, a internet e as redes sociais, se relacionam com a Sociedade?

Nessa perspectiva, o portfólio, físico ou digital, foi o instrumento definido para a construção da trajetória dos estudantes. A proposição é a de cada estudante constituir o seu e nele registrar todas as atividades indicadas pelo docente, além dos próprios movimentos individuais do estudante para a construção de seu projeto de vida. Desse modo o portfólio e tudo que nele consta constitui a avaliação processual (textos, resumos, mapas mentais, apresentações, produções, registros fotográficos, diário de bordo, autoavaliação, além do projeto de vida estruturado). O monitoramento revelou que nas 16 escolas que ofertam o NEM, os estudantes escolheram construir seus portfólios, em sua maioria nos modos físico e digital (9), somente físicos (7) e 5 exclusivamente digitais.

Outro aspecto importante é o de que faz parte da proposta realizar a interlocução das atividades realizadas nas temáticas da ementa com os demais componentes curriculares da matriz do curso. A princípio não ocorreu, no 2º bimestre houve um registro, já no 3º seis registros de interlocução com os Clubes de Linguagens e Humanas, Língua Portuguesa, Sociologia, Geografia e História e, no 4º bimestre, ampliaram as atividades integradas do Projeto de Vida com oito componentes curriculares.

Retomando a reflexão sobre a organização curricular, ao longo do ano letivo, foi necessário realizar ajustes, adaptações e omissões de alguns temas propostos em função do pouco tempo disponível na carga-horária semanal de aulas, 1 tempo, e pelos perfis dos estudantes e turmas diante da necessidade de buscar maior assertividade nas proposições, discussões e reflexões das temáticas e atividades. Neste sentido, a partir dos insumos e feedbacks das equipes de professores que ministram o referido componente curricular, foi construído plano de curso para a 1ª e 2ª que contempla as indicações: Objetos de Conhecimento; Subtópicos; Habilidades Básicas; Habilidades Operacionais; Habilidades Globais. Além disso, em cada objeto de conhecimento há a proposição das Competências Socioemocionais relacionadas ao mesmo.

A concepção metodológica institucional prevê a proposição da interdisciplinaridade como fio condutor da práxis pedagógica, entretanto ela não surgiu com algo natural nas aulas de Projeto de Vida. À medida que não aconteciam, nas reuniões pedagógicas bimestrais foi

pontuada a necessidade e a importância, pois dessa forma, poderiam não só avançar no cumprimento da ementa, como também “ganhar tempo” e vincular os conceitos essenciais existentes nos diferentes componentes curriculares, além de contribuir para a aprendizagem significativa e a autonomia dos estudantes. Um outro reforço, no qual o argumento indicado foi justamente o de articular o Projeto de Vida com suas respectivas disciplinas/áreas de origem pois essa “intimidade” facilitaria a análise e a proposição de atividades interdisciplinares.

Em decorrência disso, as atividades propostas para os estudantes compuseram fator importante para o desenvolvimento do currículo pois a diversificação delas constitui “marca” indelével nas escolas SESI RJ: produção textual, pesquisas, seminários, dinâmicas, autoavaliação, gamificação, prototipagem, produção de vídeos e produções artísticas, dentre outras.

Por conseguinte, o monitoramento revelou a necessidade precípua de um Plano de Curso e a adoção de livro didático.

Em 2023 a proposta é realizada a partir de Plano de Curso estruturado para a 1ª e 2ª séries e contempla as indicações: Objetos de Conhecimento; Subtópicos; Habilidades Básicas; Habilidades Operacionais; Habilidades Globais. Além disso, em cada objeto de conhecimento, há a proposição das Competências Socioemocionais relacionadas ao mesmo. Simultaneamente, há um projeto piloto e parceria com editora para que os docentes conheçam a proposta didática do referido livro e avalizem ou não a sua adoção para 2024.

Assim sendo, destaca-se que a experiência do NEM SESI RJ com Itinerário de Formação Técnica do SENAI RJ, especificamente, no desenvolvimento do componente curricular Projeto de Vida, vem caminhando de forma satisfatória, principalmente pela participação dos docentes e equipe de pedagogos nas escolas, que não mede esforço e dedicação para desenvolver suas atividades cuidadosamente e com vistas a contribuir com o desenvolvimento integral dos estudantes, contemplando a formação geral e social para que se apropriem da fundamentação científica tão necessária ao processo de formação profissional.

Espera-se que, com o amadurecimento das equipes, a construção progressiva dos objetivos do Projeto de Vida, a aprendizagem das habilidades e o desenvolvimento das competências específicas do ensino médio com o itinerário de formação técnica, ao final dos três anos, os estudantes vislumbrem o potencial desse programa por meio de construção consolidada de objetivos para o futuro e que os projetos integrados construídos no itinerário de formação técnica possam refletir, não só um projeto de vida, mas também de carreira para os estudantes.



Desse modo, seguimos com a implantação do Plano de Curso e mantemos o monitoramento para seguirmos nessa construção coletiva. Além disso, como perspectiva futura, vislumbra-se que com o amadurecimento das equipes e da metodologia de acompanhamento, a consolidação da articulação SESI e SENAI (Projeto de Vida e Mundo do Trabalho) e o impacto mensurado no desenvolvimento dos alunos, o Projeto de Vida balize algumas ações da escola, impactando na prática pedagógica de todos os docentes, nos processos de gestão e principalmente nas expectativas dos estudantes sobre o futuro.

#### Referências:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. BRASIL.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967

Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Brasília, DF, 2017a. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm).

SENAI. Departamento Nacional. Metodologia SENAI de Educação Profissional: perfil profissional; desenho curricular; prática docente. Brasília: SENAI - DN, 2019. 175 p. ISBN 9788550503295

SESI. Novo Ensino Médio. Referencial Teórico. 2022. 97 pág.

SESI. Plano de Ação Articulado. 2023. 16 pág.